

# PERA/2021/1401321 — Relatório final da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria de Fátima Paixão

Luís Barbeiro

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Superior De Ciências Educativas do Douro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Ciências Educativas do Douro

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR\_MEP.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Educação / Prática Pedagógica

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

143

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

144

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

142

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

NA

1.11. Condições específicas de ingresso.

- Licenciatura em Educação Básica;

- Prova de Avaliação do domínio oral e escrito da Língua Portuguesa.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Horário misto. Unidades Curriculares de IPP: em função dos horários dos contextos de acolhimento

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O Curso será ministrado no Campus Educativo do ISCE Douro e os estudantes realizarão Estágios, conforme consta do Plano Curricular do Curso, nas entidades de acolhimento com as quais a instituição tem protocolos de cooperação, sob a responsabilidade de orientadores cooperantes, titulares das turmas em que se realizam esses estágios, nas condições legalmente previstas, em situação de aula real.

1.14. Eventuais observações da CAE:

As condições específicas de ingresso estão incompletas relativamente à legislação aplicável, que também exige o domínio das regras do pensamento lógico e crítico.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Não

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Em relação ao requisito de existência de um corpo docente próprio, o valor apresentado (9 docentes em regime de tempo integral, correspondendo a 68,5%) situa-se abaixo do estabelecido legalmente. Em relação aos restantes requisitos, os valores apresentados cumprem as exigências de qualificação (11.36 ETI, correspondendo a 86,5%), e de especialização (11 docentes com o grau de doutor, 83,78%, nas áreas fundamentais do ciclo de estudos; 1 especialista não doutorado, segundo reconhecimento do CTC da instituição; e 2 especialistas doutorados, um reconhecido pelo CTC da instituição e outro por via da atribuição do título de especialista (segundo o DL 206/2009). Todavia, em termos legais, já não são considerados como especialistas os reconhecidos pelo CTC da instituição, mas apenas aqueles que obtêm a especialização através de provas.

Em relação à estabilidade, o número de docentes em tempo integral com uma ligação à instituição

por um período superior a três anos é reduzido (3), correspondendo a 22,8%.

Existem três docentes não doutorados, sendo indicado que 2 (ETI) estão inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano. Nas fichas curriculares, essa indicação surge no caso de apenas um docente.

A coordenação do ciclo de estudos é assegurada por uma docente que possui doutoramento em Ciências da Educação, que se encontra em regime de tempo integral. Considera-se, por conseguinte, que tem perfil adequado.

A indicação do serviço docente apresentada nas fichas dos docentes refere-se apenas ao ciclo de estudos em avaliação, o que impede a apreciação da adequação da carga horária global.

Existem casos em que o número de horas indicadas como lecionadas no ciclo de estudos não coincide com as do Diário da República anexado ao relatório ou com as indicadas na tipologia na ficha de docente.

Nem todas as UC do ciclo de estudos surgem incluídas na distribuição de serviço apresentadas nas fichas de docentes.

No caso de algumas UC, não é evidente a ligação do docente à leção da UC, considerando quer a formação quer a produção científica; por exemplo, a UC de Números, Geometria e Medida surge na ficha docente de um doutor em Ciências da Educação - área de Teoria e História da Educação (embora também surja indicada na Distribuição de serviço noutro docente).

#### 2.6.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar os valores relativos à ligação do corpo docente à instituição e à estabilidade dessa ligação. Evidenciar nas distribuições de serviço apresentadas nas fichas de docentes as UC do ciclo de estudos bem como as lecionadas noutros cursos.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

Há pessoal não-docente que é comum ao ISCE Douro e ao ISCE-ISLVT, quer ainda à Pedago, de uma forma geral. Contudo, a gestão global e a forma de salvaguardar a resposta às duas instituições não é explicitada.

Os gabinetes e serviços a que o pessoal não-docente se encontra atribuído contemplam as diversas

funções da organização institucional e académica, incluindo o apoio aos estudantes.

O regime de dedicação do pessoal não docente é predominantemente de 100% (sendo referidos 2 casos a 50% no conjunto global).

A qualificação é maioritariamente de nível superior (12 licenciados, 5 mestres, 4 doutores).

#### 3.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Explicitar as sinergias e formas de organização na gestão do pessoal não docente comum com o ISCE -LVT

Garantir que é dada resposta às necessidades de cada instituição, na gestão do pessoal não docente comum com o ISCE -LVT.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

A procura (n.º de candidatos) e as inscrições no ciclo de estudos são reduzidas, sendo estas de apenas 3 no “ano corrente”.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Nada assinalar

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Adotar medidas com o objetivo de aumentar a procura do curso.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Os valores relativos à eficiência formativa, sucesso escolar e empregabilidade têm como referência o número reduzido de alunos do ciclo de estudos, o que não permite extrapolar para a situação correspondente ao total de vagas. De qualquer modo, a taxa de aproveitamento nas UC e a média de

classificações obtidas são, de um modo geral, elevadas, embora tenham ocorrido reprovações em algumas UC. Os números relativos ao último ano revelam a conclusão do curso em N anos, para uma proporção elevada.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Considerando o reduzido número de estudantes, identificar os fatores que estão na origem das reprovações em algumas UC.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Existem núcleos de investigação da instituição em que se integram 11 dos 16 docentes, com relevo para o Núcleo de Investigação Transdisciplinar em Ciências da Educação (NITCE-ISCE Douro). Contudo, estes Núcleos de Investigação da instituição não se encontram avaliados e reconhecidos pela FCT, enquanto unidade de investigação. Alguns docentes (8) estão integrados em unidades de investigação sediadas noutras instituições.

A produção científica dos docentes ainda é irregular e bastante desnivelada. Enquanto alguns

docentes, no conjunto das cinco referências solicitadas, já apresentam publicações em revistas reconhecidas na comunidade científica internacional, outros ainda apresentam um número inferior de referências (ocorrendo casos de repetição) e algumas correspondem a comunicações orais em eventos científicos. Existe, por conseguinte, uma margem ampla para prosseguir o reforço da produção científica em publicações reconhecidas, designadamente em revistas indexadas. As publicações de natureza pedagógica associadas à lecionação no curso estão já presentes nalgumas fichas de docentes, devendo ser reforçadas. Neste campo, existe muita variedade quanto à natureza dos elementos incluídos, devendo ser reforçadas as publicações que possam apoiar o processo de aprendizagem, na atividade letiva e no trabalho autónomo. As atividades de relacionamento com a comunidade são relevantes para o ciclo de estudos. Incluem, nomeadamente, a participação em órgãos da autarquia ligados à educação e em órgãos das escolas, a disponibilização de ações de formação, a prestação de serviços especializados de avaliação e certificação, a realização de eventos. Em relação à integração das atividades em parcerias, evidencia-se sobretudo a coorganização de eventos em parceria com o ISCE LVT.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a componente de produção científica: i) por meio do seu alargamento à generalidade dos docentes enquanto atividade regular; ii) por meio do aumento do número de publicações em revistas indexadas.

Aumentar o número de publicações de natureza pedagógica que possam constituir instrumento de apoio ao ensino-aprendizagem no ciclo de estudos.

Procurar o estabelecimento de parcerias que incluam o desenvolvimento de projetos relevantes para o ciclo de estudos.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização é muito reduzido, não tendo havido participação dos estudantes.

As redes internacionais indicadas são relevantes para o ciclo de estudos. São apresentados os seus objetivos, mas não são explicitados e especificados concretizações e resultados dessa participação, no âmbito do ciclo de estudos.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a participação dos estudantes em iniciativas de internacionalização.

Potenciar a participação nas redes indicadas para ações que envolvam o ciclo de estudos.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Estão estabelecidos mecanismos de garantia de qualidade que incluem o nível correspondente ao funcionamento do ciclo de estudos. Esses mecanismos estabelecem estruturas responsáveis e procedimentos regulares para recolha de informação, avaliação e monitorização dos processos. Essa recolha de informação é feita junto dos participantes diretos no ensino-aprendizagem na instituição, docentes e estudantes. Está contemplada também a recolha da perspetiva dos parceiros.

As avaliações não conduzidas pelas A3ES que foram efetuadas correspondem às avaliações realizadas pela instituição, em resultado dos mecanismos referidos.

### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Submeter os sistemas de garantia de qualidade a certificação externa, designadamente por parte da A3ES.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O documento “Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior” apresenta a reflexão da instituição sobre melhorias concretizadas em relação a alguns domínios, tendo por base as recomendações de avaliações anteriores:

1) / 2) articulação entre as UC de FEG e de DE – é indicado que continua o esforço de investimento nesta área, sendo referido que tem vindo a ser feito “um gradual investimento em docentes das DE”, especificando-se no final do ponto 2 do documento o caso da Didática das Expressões;

3) revisão das metodologias de ensino – é indicado que foi realizado um esforço de revisão das metodologias, com o propósito de valorizar o papel ativo do estudante, a dimensão colaborativa, com utilização de recursos de comunicação tecnológica; esta revisão refletiu-se nas ponderações atribuídas aos elementos de avaliação;

4) atribuição das UC de Didática Específica a docentes com formação específica em Didática – em relação a este domínio, emerge do ponto 4. do documento que a atribuição das UC de didáticas específicas tem sido feita a docentes “doutorados nas áreas de especialização do ciclo de estudos”, sendo também indicado que estas UC têm sido atribuídas a “docentes com formação académica em DE/Supervisão e/ou experiência profissional em Educação pré-escolar ou em ensino do 1.º CEB”. Não resulta claro que “as áreas de especialização do ciclo de estudos” que estão a ser consideradas incluem a perspetiva e a formação específica de Didática nas áreas em causa; também não é claro o ponto de situação relativamente à conjugação deste critério com a da experiência.

5) promoção da formação dos orientadores cooperantes – é salientada a articulação com os orientadores cooperantes para o funcionamento do curso, incluindo-se nesse âmbito a auscultação sobre necessidades de formação. Essas necessidades têm obtido resposta por meio de ações de formação, nomeadamente ações de curta duração, dinamizadas por docentes do CE e outras participações.

6) Envolvimento de todos os docentes em atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto-nível nas áreas científicas da formação – é salientada a criação do Núcleo de Investigação Transdisciplinar em Ciências da Educação - NITCE, enquadrado no Centro de Investigação CI-ISCE. É também dado relevo a publicações por parte de alguns docentes e à participação de uma estudante do ciclo de estudos num evento científico com apresentação de um trabalho.

7) Compreensão das especificidades do CE e das especificidades do perfil de formação – é feita a ligação à existência e funções do provedor do estudante.

8) Outras atividades – são realçadas atividades de organização de eventos científico-pedagógicos,

relacionamento com a comunidade, visitas de estudo, ...

Em complemento das medidas de melhoria, é apresentada no documento a proposta de reestruturação curricular (que será objeto de apreciação no ponto seguinte). Observa-se, no entanto, que nem todas as vertentes referidas neste documento estão refletidas na proposta de reestruturação curricular apresentada.

No ponto 4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, do relatório de autoavaliação, são indicadas alterações em relação a diversas dimensões:

1 – Instalações e equipamentos: é apresentada a evolução em relação a investimentos tecnológicos para permitir responder às necessidades de funcionamento determinadas pela pandemia;

2 – Parcerias nacionais e internacionais: são indicadas parcerias estabelecidas em conjunto com o ISCE-LVT, para o desenvolvimento de estudos e o envolvimento de docentes em projetos com outras instituições, designadamente na vertente de investigação e também prestações de serviços;

3 – Estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem: é referida a contratação de profissionais na área tecnológica e multimédia;

4 – Locais de estágio: é indicado o estabelecimento de protocolos com novas entidades ligadas à educação formal e não formal; estes protocolos decorrem de solicitações das entidades e do propósito de disponibilizar centros de estágio próximos dos locais onde decorre a vida familiar e profissional dos estudantes.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Na análise SWOT, reconhece-se a existência de pontos fracos, alguns dos quais também foram salientados em pontos anteriores do presente relatório, designadamente, o número reduzido de estudantes do ciclo de estudos, o número insuficiente de projetos de investigação. Complementam-se estes dois aspetos com a indicação de apenas um mestrado profissionalizante de ensino.

As propostas de melhoria incidem sobre esses aspetos identificados como pontos fracos:

– número reduzido de estudantes: as ações de melhoria assentam na promoção da instituição e do trabalho desenvolvido junto da comunidade – apesar de ser um ciclo de estudos que surge na sequência do curso de EB, nas ações propostas não se evidencia essa promoção conjunta (para a comunidade), com sequência na promoção específica do ciclo de estudos junto dos destinatários diplomados em EB;

– investigação: as ações de melhoria assentam nos projetos de docentes que se encontram inscritos em programas de doutoramento, na criação e desenvolvimento de atividade por parte do NITCE, por meio de candidaturas a projetos financiados; na procura de parcerias com outras IES e propostas de atividades de I&D a parceiros da região – sendo ações válidas e suscetíveis de contribuir para a dinamização da atividade de investigação, estas não esgotam as ações que podem ser implementadas, designadamente para promover a assunção por parte de todos os docentes da dimensão de investigação como uma componente fundamental das funções docentes no ensino superior e de relacionamento da instituição de ensino superior com a comunidade.

– submissão de proposta de acreditação de novos cursos: a estratégia de crescimento da instituição por meio da criação de novos cursos pode minorar limitações de escala, contudo o crescimento será mais sustentado se se fundar no reforço da solidez dos ciclos de estudo já existentes.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular/Plano de estudos consubstancia-se nas seguintes alterações, apresentadas na síntese:

- inclusão da UC de Mediação Socioeducativa, como opção, em substituição da UC de opção Educação para a Saúde e Socorrismo: alteração fundada no facto de no percurso formativo os estudantes já terem frequentado (em EB) uma UC de Educação, Saúde e Sustentabilidade – considera-se que a área da mediação social e cultural pode constituir uma área relevante para a formação dos estudantes;
- inclusão da UC de Educação Inclusiva e Intervenção Precoce, em substituição da UC de Necessidades Educativas Especiais e Intervenção Precoce: alteração fundada na perspetiva inclusiva tornada saliente nos recentes documentos estruturantes da ação educativa – considera-se que a perspetiva que subjaz à alteração pode fomentar uma abordagem mais atualizada.

São apresentadas três fichas de UC. Duas surgem diretamente ligadas às propostas de alteração:

- Mediação Socioeducativa e Cidadania: a designação não coincide com a apresentada na síntese;
- Intervenção Precoce na Infância: a designação não coincide com a apresentada na síntese.

É apresentada a ficha de uma terceira unidade curricular que não é referida na síntese e que já é indicada na distribuição de serviço de uma docente (Pluralidade Linguística e Educação). No plano de estudos que acompanha o relatório, esta UC não aparece. Na ficha desta UC, a bibliografia mais recente é datada de 2010, havendo lugar para maior atualização com recursos bibliográficos relevantes nesta área.

Não é apresentada a nova estrutura curricular global, com preenchimento dos respetivos campos no formulário do relatório.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A pronúncia apresentada pela IES estrutura-se nos seguintes pontos, no âmbito dos quais são dadas respostas às questões e recomendações formuladas pela CAE:

1. Caracterização do CE;
2. Corpo docente e adequação do perfil académico e científico e académico e profissional a especificidades das UC de didáticas específicas;
3. Reestruturação do plano curricular e melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior;
4. Investigação, desenvolvimento de projetos de extensão à comunidade e prestação de serviços;
5. Outras apreciações;
6. Conclusões.

#### 1. Caracterização do CE

É acolhida a recomendação de integração da componente relativa ao domínio das regras essenciais do pensamento lógico e crítico.

#### 2. Corpo docente e adequação do perfil académico e científico e académico e profissional a especificidades das UC

É atualizada a situação respeitante ao corpo docente, tendo como referência o presente ano letivo. Dos dados apresentados nessa atualização, destaca-se:

- a contratação de duas novas docentes doutoradas, na área das didáticas (Língua Portuguesa e Estudo do Meio); estas contratações contribuem para dar resposta à necessidade realçada no relatório preliminar de assegurar que nestas áreas a lecionação deverá ter a intervenção de

docentes com especialização avançada, designadamente de doutoramento, na perspetiva didática;  
— o número de docentes a tempo integral na instituição apresenta um ligeiro aumento (para 10 docentes), encontrando-se no limiar em relação ao cumprimento do requisito legal (74,34%), sendo expressa a intenção de passagem a tempo integral das duas docentes da área das didáticas referidas.

3. Reestruturação do plano curricular e melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior;  
São clarificadas algumas questões levantadas e corrigidos lapsos constantes do processo.

4. Investigação, desenvolvimento de projetos de extensão à comunidade e prestação de serviços  
Inclui-se na pronúncia a remissão para o Relatório de Produção Científica do Departamento de Educação, o qual já inclui a produção científica relativa a 2021. A consideração desta atualização evidencia progressos neste domínio, a consciência da sua relevância, mas também a necessidade de continuar a ser objeto de investimento conjugado da instituição e dos docentes.  
São ainda referidas parcerias e colaborações de docentes com a comunidade local e regional ou com a comunidade científica alargada.

#### 5. Outras apreciações

No âmbito deste ponto, são apresentadas as atualizações em relação a outros aspetos de caracterização do ciclo de estudos, bem como medidas com vista a alcançar objetivos correspondentes às recomendações. É dado realce a:

- consolidação da estabilidade do corpo docente, com a perspetiva de reforço do número de docentes com ligação à instituição superior a 3 anos (sendo referidos 5, e encontrando-se 2 no terceiro ano);
- divulgação do curso;
- ações de esclarecimento e sensibilização para reforçar a internacionalização.

#### 6. Conclusões

São realçados os progressos realizados, bem como a consciência e o compromisso para prosseguir o percurso de desenvolvimento e melhoria do ciclo de estudos.

Como já expresso no relatório preliminar, a CAE regista e reconhece o percurso que está a ser feito no sentido de consolidação e melhoria do ciclo de estudos. Algumas das atualizações apresentadas na pronúncia, designadamente no que se refere ao cumprimento dos requisitos relativos ao corpo docente mostram que a apreciação da CAE permanece pertinente, mas também mostram que a instituição se aproximou e se encontra em processo de alcançar os níveis legalmente estabelecidos (os quais devem constituir o patamar para a prossecução de melhorias). Por conseguinte, considerando as atualizações recebidas e os compromissos assumidos, a CAE passa a recomendar a acreditação.

#### 11.2. Observações

<sem resposta>

#### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Da análise da CAE, foi sistematizada uma apreciação global, em que se evidenciam os aspetos seguintes.

O ciclo de estudos evidencia algumas debilidades, que poderão comprometer a sua viabilidade, com

relevo para o reduzido número de estudantes e para o facto de não cumprir o estabelecido quanto à ligação dos docentes à instituição, ou seja, existência de um corpo próprio (pois em 16 docentes, somente 9, correspondendo a 68% de ETI, se encontram em tempo integral).

O relatório apresentado pela IES revela consciência do primeiro aspeto e apresenta medidas de promoção da instituição e do ciclo de estudos que pretendem ultrapassar a debilidade em causa. A inclusão destas medidas no plano de melhoria revela a intenção da instituição de manter o curso na oferta formativa, considerando também para o efeito o esperado aumento da procura dos cursos de formação de educadores e professores nos próximos tempos.

Em relação ao segundo aspeto, impõe-se a elevação para o valor estabelecido legalmente. No relatório, não são equacionadas as perspetivas relativamente a este ponto. Considera-se que estará ao alcance da instituição concretizar esse aumento.

Ainda em relação ao corpo docente, o parâmetro da estabilidade deverá ser reforçado. Considerando o decurso temporal havido, também poderão ter surgido melhorias em relação a este parâmetro. Outras dimensões deverão continuar o percurso de melhoria. É o caso da dimensão respeitante à atividade científica e de investigação. Também em relação a este aspeto, o relatório manifesta consciência institucional da necessidade de adoção de medidas, sendo propostas algumas. De qualquer modo, o reforço desta dimensão não poderá ficar demasiado dependente de fatores externos (como a aprovação de projetos pela FCT), devendo ser assumida como parte integrante do projeto da instituição e da atividade dos docentes. A submissão do núcleo de investigação da instituição a avaliação pela FCT, eventualmente em pareceria com outras instituições, poderá constituir um passo relevante para a dinamização da atividade e reconhecimento nesta dimensão. A procura de melhorias deverá incluir ainda a ligação dos docentes pela sua formação e especialização às áreas de lecionação, incluindo nas UC de didáticas específicas. O relatório dá conta da procura de melhoria neste aspeto por meio da valorização da experiência profissional e doutoramento em áreas de especialização do ciclo de estudos. No entanto, estas vias, mesmo não colocando em causa o contributo que podem trazer, não respondem cabalmente ao desafio que inclui a lecionação, a investigação e produção científica e pedagógica. Por conseguinte, retoma-se a recomendação de a intervenção nas áreas em causa de docentes com especialização avançada, na perspetiva didática, deverá continuar a ser procurada.

Em relação ao sistema de garantia de qualidade, retoma-se a recomendação no sentido de se procurar obter a certificação por parte da A3ES, como passo relevante para a consistência dos procedimentos dos resultados do ciclo de estudos e do reconhecimento institucional.

Tendo em conta que a IES já fez alguns progressos, mas ainda evidencia muitas debilidades e ausências que limitam a qualidade do Ciclo de Estudos e, concomitantemente, dos diplomados no seu domínio profissional. Deste modo, a recomendação da CAE é de Não acreditação e submissão do CE a nova avaliação.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Submeter o ciclo de estudos a nova avaliação

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>